

Aproveitando o potencial

Com o Cidade Saúde, o governo espera explorar um setor que tem potencial ainda praticamente inexplorado na região e ainda oferecer perspectiva de desenvolvimento econômico adequado à proposta urbanística de Brasília. A meta é transformar Brasília em exportadora de serviços. "O novo setor atenderá a demanda latente existente na capital por serviços de excelência na área de Saúde", diz o presidente da Terracap, Herman Ted Barbosa.

O projeto se adequa no conceito do Programa Oportunidades, no qual o GDF fomenta negócios enquanto organiza a destinação dos espaços físicos disponíveis. A área onde a Cidade Saúde se localizará

pertence atualmente à Terracap. O diretor da empresa afirma que os lotes serão disponibilizados por licitação pública e os recursos arrecadados serão aplicados em obras de serviços de infra-estrutura.

De acordo com Barbosa, a facilidade de acesso ao local para os habitantes do DF e a localização estratégica de Brasília no centro do Brasil e da América Latina funcionam como um atrativo para a Cidade Saúde. Ele também

ressalta a alta renda per capita da cidade, que possui usuários em potencial para esse tipo de serviço, como os funcionários do poder federal e de várias instituições, representantes de embaixadas e de organizações não governamentais. "Vamos delinear um novo perfil de Brasília como um dos principais centros de excelência na saúde no continente sul-americano."

No âmbito econômico, o empreendimento trará aumento das receitas tributárias, com maior arrecadação dos impostos sobre serviços, e dinamização da economia. Outros destaques, segundo Barbosa, serão o intercâmbio de novas tecnologias e a oportunidade de parcerias entre as empresas nacionais e investidores na área.

O projeto foi lançado em novembro de 1999 pelo governador Joaquim Roriz. Atualmente o plano para instalação do setor está sendo analisado por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), que é responsável pelo fornecimento da licença ambiental, o Relatório de Impacto de Vizinhança (RIVI). Somente depois da licença prévia fornecida pela secretaria é que a Terracap poderá licitar os terrenos. (E.M.)

► Expectativa é de que novo setor seja um estímulo para investimentos e parcerias